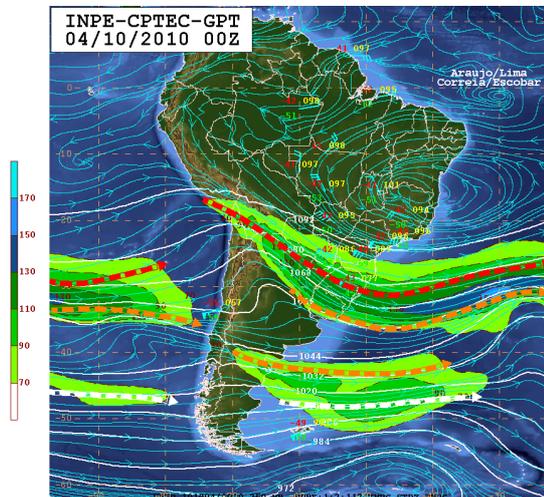




Análise Sinótica

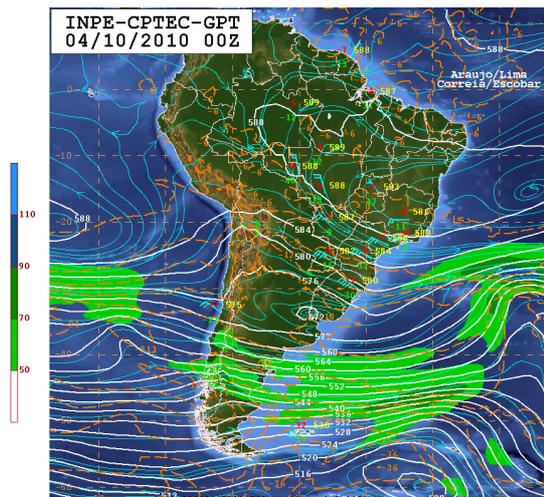
04 October 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



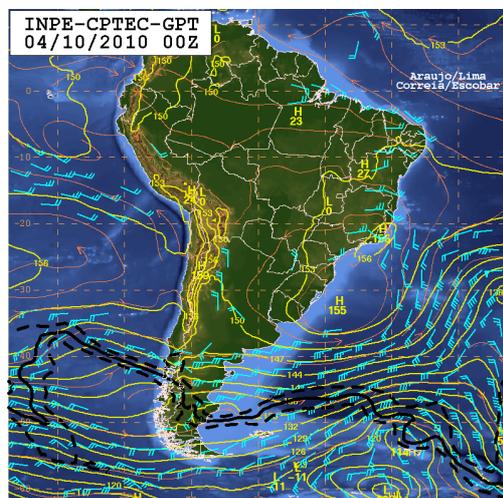
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (04/10), nota-se a presença de um amplo anticiclone sobre o Brasil, centrado por volta de 16S/44W com sua circulação atuando sobre grande parte do país. A circulação associada a este sistema encontra-se perturbada sobre a Região Norte do país e há certa difluência no escoamento sobre o oeste desta Região. Esta difluência, aliada a fatores termodinâmicos, favorece o levantamento do ar nos níveis mais baixos favorecendo, desta forma, a formação de nuvens com intenso desenvolvimento vertical sobre boa parte desta área. Um cavado desloca-se entre o Chile e a Argentina advectando vorticidade ciclônica para a Região Sul do Brasil, onde através da imagem de satélite nota-se bastante nebulosidade em grande parte da Região. Verifica-se a presença do Jato Subtropical (JST) atuando na vanguarda deste cavado e prolongando-se desde o norte do Chile, passando pelo Sul do Brasil e seguindo pelo Atlântico. No Sul do país este máximo de vento toma curvatura anticiclônica associada a circulação do anticiclone já citado sobre o Brasil. O ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se acoplado ao JST e atua entre o extremo sul do Uruguai e Atlântico. Outros ramos destes máximos de vento atuam no Pacífico. A sul de 40S, no Atlântico, também há a presença dos Jatos Polares.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (04/10), observa-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 15S sobre o Brasil devido a um centro anticiclônico sobre o Atlântico posicionado por volta de 16S/26W de onde desprende-se uma crista que tem eixo no centro do Brasil. A circulação ciclônica atua sobre a faixa oeste do continente sulamericano e nota-se a presença de um cavado atuando entre o Chile e a Argentina, inclusive, fechando um Vórtice Ciclônico (VC) em torno de 34S/58W entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai. Na vanguarda do citado cavado nota-se que o escoamento encontra-se confluyente devido a combinação da circulação ciclônica com a circulação anticiclônica pelo centro do Brasil. Nesta área de confluência, que atua entre MS, SP e a Região Sul brasileira também há fortes ventos, porém, os resquícios dos jatos em altitude atuam no Pacífico e no Atlântico em torno de 30S e entre a Patagônia Argentina e o Atlântico adjacente.

Análise 850 hPa

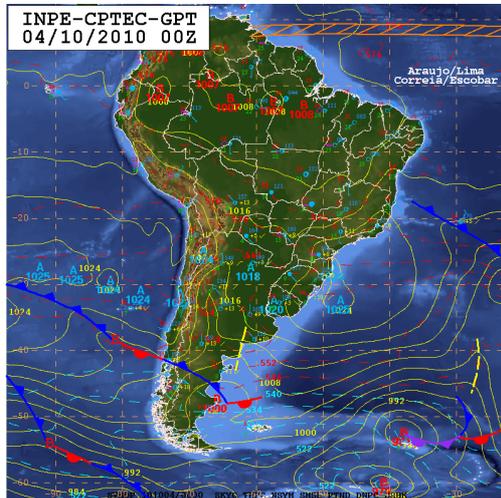


Na análise da carta de 850 hPa da 00Z de hoje (04/10), observa-se um anticiclone de 1560 hPa centrado entre o Estado do RJ e o sul do ES. Este sistema de alta pressão se estende através de uma crista em direção ao oceano onde nota-se um outro máximo relativo de 1550 hPa. Este sistema de alta pressão reflete a presença da alta migratória descrita na carta de superfície. No centro-leste de MG, ES e sul e sudoeste da BA observa-se ventos de quadrante leste superiores aos 20 Nós, favorecendo a penetração de ar relativamente mais frio e úmido sobre toda esta área. Assim, toda esta região fica com bastante nebulosidade estratiforme e condições favoráveis para ocorrência de chuvas de fraca intensidade. O Jato de Baixos Níveis (JBN) aparece restrito apenas à porção oeste da Argentina, advectando umidade para a região central desse país.

Ao sul do paralelo 40S nota-se um fluxo altamente baroclínico, típico para esta época do ano. A isoterma de 0C (linha contínua preta) aparece restrita a latitudes altas, indicando que o ar frio afeta apenas o extremo sul do continente sul-americano.

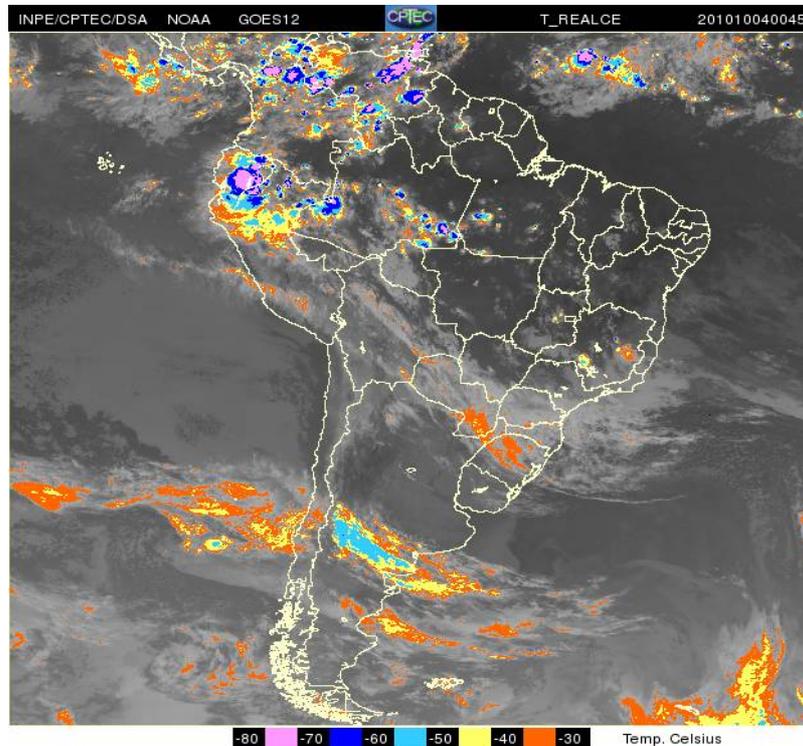


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (04/10), verifica-se a presença de uma frente fria no oceano na altura do sul da BA. O anticiclone migratório pós-frontal avançou pelo leste da Região Sudeste levando ar relativamente frio e também umidade para este área. Seu centro atua no Atlântico sobre o litoral da Região Sul com valor pontual de 1025 hPa. Uma família de frentes é vista entre o Atlântico e o Pacífico, cruzando o sul do continente, e atuando entre os paralelos 30 e 50S. Ao sul de 40S ainda observa-se outros sistemas frontais, porém afastados do continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se deslocada para sul de sua posição climatológica (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), verifica-se com valor pontual de 1025 hPa, em torno de 29S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 8N e 10N sobre o Atlântico e Pacífico.

Satélite



04 October 2010 - 00Z



Previsão

Nesta segunda-feira (04/10), o deslocamento de um cavado em 500 hPa aumenta a instabilidade sobre grande parte da Região Sul brasileira. Haverá chance de acumulado de chuva entre SC e o PR, porém, o modelo GFS mostra maior acumulado do que o ETA. A massa úmida e instável ainda atuará entre o Centro-Oeste e Sudeste do país onde espera-se pancadas de chuva que localmente poderá ser forte, principalmente, entre o sul de GO, MS, Triângulo Mineiro, norte e centro-oeste de SP. Nas demais áreas de SP, do sul de MG e no RJ, também espera-se pancadas de chuva de forma localizada e não tão severa quanto nas demais áreas. A pista de ventos de sul/sudeste deixará o dia com muitas nuvens e chuva isolada entre o Recôncavo Baiano e o ES. Na terça-feira (05/10), o sol predominará em grande parte do RS e oeste de SC, mas a partir da quarta-feira (06/10), a presença do fluxo de oeste em 500 hPa com perturbações ciclônicas embebidas volta a instabilizar estas áreas, sendo que na quinta-feira (07/10), a instabilidade aumenta ainda mais com a aproximação de um cavado em 250 hPa. Nestes dias haverá chance de chuva localmente forte entre SC, PR, MS, SP, sul de MG e Triângulo Mineiro e o sul de GO. Já no interior do Nordeste e oeste da Região Norte o sol predomina no decorrer da semana e a umidade relativa do ar estará bastante baixa. A partir da sexta-feira (08/10), um canal de umidade estará organizado entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país. A partir de quarta-feira (06/10), há diferença entre os modelos ETA e GFS quanto a formação de uma onda frontal a leste de SP. O ETA fecha o sistema neste dia mostrando inclusive maior instabilidade sobre o estado de SP, já o GFS fecha a onda frontal apenas na quinta-feira (07/10), e mais próxima da costa paulista.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas